

Bombeiros querem rever financiamento com o novo Governo

20 de Junho, 2011

Os bombeiros portugueses estão “muito preocupados” com Julho e Agosto, os meses que concentram por regra 85% dos incêndios, mas querem planear a longo prazo. E nesse sentido vão apresentar ao novo Governo uma proposta que permita remodelar os sistemas de financiamento dos dispositivos de combate a incêndios e reconverter a tutela da Protecção Civil para garantir que são cumpridos os orçamentos e que não há desvios de verbas em diferentes momentos do ano. “O que vamos propor ao novo Governo é um conjunto de prioridades como a reavaliação dos financiamentos, porque na globalidade não precisamos de mais verbas, mas sim de rever a estrutura dos serviços de tutela do Estado”, explicou o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Duarte Caldeira. “É necessária uma perspectiva integrada e precisamos de clarificar as funções do Estado a esse nível, porque consideramos que os orçamentos devem ser respeitados e cumpridos, ou, caso contrário, haverá por certo, coisas que ficarão por fazer”, disse ainda ao Económico. “A Protecção Civil tem no orçamento verbas destinadas a meios aéreos, ao funcionamento dos próprios serviços, aos bombeiros ou às associações florestais”, acrescenta Duarte Caldeira. “Mas não temos ainda informação suficiente sobre a origem dessa verba: sobre quais os departamentos ou alíneas a que foi retirada”, diz o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses.